

A multiplicação dos pets é um problema ambiental e ético

Categories : [Marc Dourojeanni](#)

A recente informação apurada pelo IBGE da existência no Brasil de mais de 52 milhões de cães e de 22 milhões de gatos é interessante. Mais interessante ainda é observar a tranquilidade com que a sociedade parece tê-la recebido, como se fosse um fato normal e até motivo de orgulho, pois neste aspecto o país ficaria apenas atrás dos EUA. Na verdade, saber que a população de cães e gatos é maior que a soma de todos os rebanhos de animais do Brasil, atrás apenas dos bovinos, deveria chamar a atenção, pois pelo menos é sintoma de uma distorção.

O rebanho bovino do Brasil, o segundo maior do mundo, é de cerca de 210 milhões de cabeças, seguido pelos cães (52,3 milhões), porcos (38 milhões), gatos (22,1 milhões), ovelhas (17 milhões), cabras (9 milhões), cavalos (6 milhões) e búfalos (1,2 milhões), sem mencionar aves e coelhos. Na China e em outros países orientais, onde cães e gatos formam parte da alimentação humana, uma lista nessa ordem seria normal. Mas no Brasil cachorros e gatos nem por costume nem por lei opções são opções de comida.

Um olhar ecológico